Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 7, julho 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Julho – 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,65%, de R$211,97 em junho passou para R$228,18 em julho (Tabela 1). O aumento de 66,37% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa elevação. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (7,08%), óleo de soja (1,51%), café (0,87%), arroz (0,46%), manteiga (0,43%) e pão (0,28%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão diminuiu 6,84%, passou de R$5,10 em junho para R$4,75 em julho. Esse comportamento baixista foi observado também para o leite (-2,93%), carne (-2,27%), farinha (-1,83%) e açúcar (-0,48%) (Tabelas 2 e 3).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em julho, comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 37,04% em junho, passou para aproximadamente 39,87% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo

despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 74 horas e 57 minutos em junho para 80 horas e 43 minutos em julho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	14,59	14,26	4,50	64,17	22h 42min
Leite (L)	2,05	1,99	6,00	11,94	4h 13min
Feijão (Kg)	5,10	4,75	4,50	21,38	7h 34min
Arroz (Kg)	1,81	1,82	3,60	6,55	2h 19min
Farinha (Kg)	2,19	2,15	3,00	6,45	2h 17min
Tomate (Kg)	2,23	3,71	12,0	44,52	15h 45min
Pão (Kg)	3,53	3,54	6,00	21,24	7h 31min
Café (Kg)	11,51	11,61	0,30	3,48	1h 14min
Banana (Dz)	3,39	3,63	7,50	27,23	9h 38min
Açúcar (Kg)	2,08	2,07	3,00	6,21	2h 12min
Óleo (900 mL)	3,32	3,37	1,00	3,37	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,45	15,52	0,75	11,64	4h 7min
Total				228,18	80h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de julho, atingiria o valor de R$684,54, equivalente a aproximadamente 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 2,85%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o leite (28,39%), enquanto a carne sofreu a maior retração (-13,46%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 19,32%, o feijão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (77,87%) e o açúcar a maior retração (-1,90%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,27	-11,76	0,71
Leite (L)	6,00	-2,93	28,39	33,56
Feijão (Kg)	4,50	-6,84	25,99	77,87
Arroz (Kg)	3,60	0,46	6,33	15,11
Farinha (Kg)	3,00	-1,83	1,90	26,47
Tomate (Kg)	12,00	66,37	13,46	46,06
Pão (Kg)	6,00	0,28	8,26	17,22
Café (Kg)	0,30	0,87	3,57	25,18
Banana (Dz)	7,50	7,08	-2,68	7,08
Açúcar (Kg)	3,00	-0,48	-2,36	-1,90
Óleo (900 mL)	1,00	1,51	15,02	14,63
Manteiga (Kg)	0,75	0,43	6,89	20,25
Total		7,65	2,85	19,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2012.
**Janeiro de 2011 a julho de 2012.
***Julho de 2011 a julho de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 5,43% em relação a junho, de R$216,75 passou para R$228,53 em julho (Tabela 1). O tomate aumentou 63,06%, e foi o produto que mais influenciou nesse comportamento de alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (4,04%), farinha (3,67%), manteiga (3,51%) e pão (2,71%). O preço do leite, café e óleo de soja mantiveram-se inalterados (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana diminuiu 10,74%, passando de R$3,44 em junho para R$3,07 em julho. Comportamento de queda foi observado também nos preços do feijão (-8,25%), da carne (-2,71%) e do açúcar (-0,50) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra do trabalhador, em julho, comparativamente ao mês de junho, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,88% em junho para 39,94% em julho. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 76 horas e 39 minutos,

em junho, para 80 horas e 49 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	15,82	15,39	4,50	69,26	24h 30min
Leite (L)	1,92	1,92	6,00	11,52	4h 4min
Feijão (Kg)	4,85	4,45	4,50	20,03	7h 5min
Arroz (Kg)	1,72	1,79	3,60	6,44	2h 17min
Farinha (Kg)	2,18	2,26	3,00	6,78	2h 24min
Tomate (Kg)	2,22	3,62	12,0	43,44	15h 22min
Pão (Kg)	3,69	3,79	6,00	22,74	8h 2min
Café (Kg)	11,90	11,90	0,30	3,57	1h 16min
Banana (Dz)	3,44	3,07	7,50	23,03	8h 8min
Açúcar (Kg)	2,00	1,99	3,00	5,97	2h 7min
Óleo (900 mL)	3,36	3,36	1,00	3,36	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,96	16,52	0,75	12,39	4h 23min
Total				228,53	80h 49min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$685,59, equivalente a aproximadamente 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 11,26%. A banana foi o produto que registrou a maior elevação de preço (39,58%), e o açúcar a maior diminuição de preço (-4,78%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 23,42%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (73,87%), e o açúcar a maior redução (-5,24%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,71	-3,15	10,64
Leite (L)	6,00	-	23,87	23,87
Feijão (Kg)	4,50	-8,25	18,03	73,87
Arroz (Kg)	3,60	4,04	13,98	15,41
Farinha (Kg)	3,00	3,67	11,33	31,40
Tomate (Kg)	12,00	63,06	34,07	37,12
Pão (Kg)	6,00	2,71	0,26	18,81
Café (Kg)	0,30	-	5,31	25,70
Banana (Dz)	7,50	-10,74	39,58	32,36
Açúcar (Kg)	3,00	-0,50	-4,78	-5,24
Óleo (900 mL)	1,00	-	14,68	12,75
Manteiga (Kg)	0,75	3,51	5,81	16,12
Total		5,43	11,26	23,42

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2012.
**Janeiro de 2011 a julho de 2012.
***Julho de 2011 a julho de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Taxas de câmbio cujas cotações são favoráveis à venda no mercado internacional aumentam o nível de exportações, influenciando no preço dos produtos agrícolas exportáveis. Outros fatores como adversidades climáticas, políticas governamentais de incentivo ao produtor e crises econômicas também exercem pressão e oscilação dos preços.

As fortes chuvas, atípicas no período de inverno, nos principais estados produtores do tomate, comprometeram a colheita do fruto, repercutindo em redução da oferta e aumento no preço do produto.

A taxa de câmbio favorável contribuiu para as vendas externas de arroz, reduzindo os estoques nacionais do grão. Atrelado a isso, políticas governamentais de refinanciamento da dívida dos orizicultores explicam o comportamento altista desse item.

Devido às chuvas irregulares houve retração na produção de leite, elevando o custo do seu processamento e, consequentemente, dos

derivados lácteos, como manteiga que apresentou elevação de preço no mês em análise.

Adversidades climáticas, como recorrência de chuvas e geadas no Paraná – principal produtor de trigo do país, retardou sua colheita, pressionando o preço do pão em nível de consumidor final. Esses fatores climáticos nesse estado afetaram também a produtividade da lavoura de feijão, repercutindo em danos à qualidade da safra e pressão sobre a produção baiana, situação que explica a queda no preço da leguminosa.

As boas condições das pastagens fez com que houvesse maior disponibilidade de gado para abate, contribuindo para elevação na oferta desse animal. No entanto, a procura pelo produto manteve-se estável, refletindo na diminuição no preço da carne.

Com as variações climáticas no estado de São Paulo, foi suspensa a moagem da cana-de-açúcar no mercado interno. Em contrapartida, os excedentes nos estoques mundiais de açúcar favoreceram o comportamento baixista no preço desse item.

Inversamente às cidades pesquisadas, a cesta básica na capital baiana reduziu de R$228,25 em maio para R$213,20 em junho, representando uma variação mensal de (-6,59%). Nota-se que, em junho o custo para aquisição do conjunto de itens da cesta em Salvador foi menor (-6,56%) e (-6,71%) em comparação a Ilhéus e Itabuna, respectivamente.

Observou-se no mês de julho, elevação no preço de alguns produtos que compõem a cesta básica nas cidades analisadas pelo projeto ACCB/UESC. O salário mínimo vigente, mostra-se mais uma vez que é insuficiente para atender as necessidades do trabalhador, principalmente com o item alimentação, pois quase 40% desse salário seriam comprometidos com gastos em 12 itens alimentares da cesta básica. Portanto, nota-se que o poder de compra do assalariado, com base na renda mínima, não lhe garante o atendimento às necessidades básicas conforme Constituição Federal.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz